



## RESUMO DO PROJETO

Monitoramento e Abundância de Aves de Rapina Diurnas na região do Parque Estadual do Guartelá, Tibagi, Paraná.

### INTRODUÇÃO

A região onde se situa o Parque Estadual do Guartelá é a mais importante unidade de conservação do estado do Paraná em termos de ocorrência e abundância de aves de rapina de hábitos diurnos. Entre as três famílias que abrangem esse grupo de aves; Cathartidae, Accipitridae e Falconidae estão 26 espécies que representam quase 50 % de todas as que ocorrem no Estado do Paraná (Scherer-Neto et al. 2011). Neste parque cuja avifauna foi por nós inventariada desde 1992 em três etapas de pesquisa, foram registradas 311 espécies pertencentes a 59 famílias de aves, uma riqueza muito alta e que se deve às diferentes formações florísticas, ao relevo acidentado e ao longo prazo de investigação.

Nesta comunidade de aves chama a atenção a ocorrência de aves de rapina bastante raras como a águia-cinzenta *Urubitinga coronata* e o urubu-rei *Sarcoramphus papa* cuja população é a maior conhecida no estado do Paraná, graças ao monitoramento e aos censos efetuados nesse parque e áreas vizinhas, desde o ano de 2013 até 2019, sempre com o apoio e permissão do IAT e da administração deste parque.

Em relação à águia-cinzenta, muito ameaçada, essa espécie também é encontrada com alta frequência nas amostragens realizadas tanto dentro quanto fora da área do parque, incluindo aves jovens que indicam reprodução nesta região bem como da espécie anteriormente citada, o urubu-rei.

Uma das ferramentas muito uteis na conservação *in situ* é o monitoramento de uma determinada região em relação a ocorrência e abundancia de determinadas espécies que possam ser identificadas com plena segurança é a pesquisa em campo de longo prazo que possam revelar situações positivas ou negativas que demandem ou não ações de manejo ambiental pelas instituições de pesquisa e gerenciamento ambiental.

Para dar continuidade a esse monitoramento é que submetemos esse projeto ao Instituto de Água e Terra (IAT) para apreciação e autorização para execução conforme método descrito na sequência.

## MÉTODO

A pesquisa será de forma presencial, ou seja, com uma equipe de ao menos quatro pessoas em campo, utilizando técnicas tradicionais de monitoramento onde a identificação das espécies de aves de rapina é feita por contato visual e auditivo em alguns casos e com a contagem acumulada pelos profissionais que estarão em pontos diferentes dentro da área do parque ao longo do vale ou o cânion do Guartelá formado pelo rio Iapó de forma a abranger trechos diferentes da paisagem

Através de quatro amostragens anuais e em cada estação do ano por dois dias inteiros de pesquisa com permanência no parque por aproximadamente três dias. Cada amostragem deverá ser agendada com antecedência de ao menos duas semanas antes de sua realização.

Cada pesquisador terá como instrumental de pesquisa um binóculo (8 X 42) e uma câmera fotográfica além de um rádio para comunicação à distância afim de evitar sobre contagens de uma mesma espécie e um de um mesmo indivíduo. O horário de cada avistamento será anotado por cada profissional para que seja comparado com o resultado diário da equipe também para minimizar erros que possam ocorrer formando um relatório único de cada amostragem.

Pode haver necessidade de se examinar os arredores do parque ao longo do cânion do Guartelá, sendo feito por ao menos dois membros da equipe e na companhia de um funcionário do IAT lotado nesta unidade de conservação ambiental.

Desta forma continuaremos a abastecer o banco de dados sobre as espécies de aves de Rapina que formamos ao longo de sete anos de visitas a essa magnífica unidade de conservação.

Estará sempre disponível do Departamento de Unidades de Conservação – DUC / Instituto de Água e Terra afim de auxiliar a tomadas de decisão para a conservação deste grupo de aves.

## CONTRAPARTIDAS

Do proponente:

- Equipe para pesquisa
- Veículo para viagem até o local de pesquisa
- Alimentação

Do IAT:

- Alojamento
- Veículo oficial
- Auxílio de um funcionário do parque

## FONTES DE INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA LEITURA

- Scherer-Neto, P.; Straube, F.C.; Carrano, E. & Urben-Filho, A. 2011

**Lista das aves do Paraná**, Curitiba, Paraná, Hori Consultoria Ambiental, Hori Cadernos Técnicos nº 2. 1230pp.

- Scherer-Neto, P. *et al.* 2011 in Coletânea de Pesquisas, Parques Estaduais: Vila Velha, Cerrado e Guartelá. Odete T. B. Carpanezzi, João Batista Campos, organizadores, - Curitiba: IAP, 2011, 374 pp.
- Colin J. Bibby *et al.* . Bird Census Techniques, Academic Press Limited. 24 – 28 Oval Road, London, NW1 7 DX
- Perrins, C.M. *et al.* Bird Population Studies, Oxford Ornithology Series. Oxford University Press. 683 pp.

